

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM
BEZERROS SORORREAGENTES PARA TRIPANOSSOMÍASE**

Giovana Tinelli Arioso (giovanaarioso@gmail.com)

Matheus Ribeiro Ferreira Moreira (264146@unifio.edu.br)

Ana Luisa Belasque Estevam (267101@unifio.edu.br)

Áquila Felix Falcão (aquilafalcao@gmail.com)

Ana Julia Gonçalves Da Silva (anajuliaslv1108@gmail.com)

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Maryanna Carolina Nemet Rodella (maryannacnemet@hotmail.com)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

Breno Fernando Martins De Almeida (breno.fernando@unifio.edu.br)

A tripanossomose bovina por *Trypanosoma vivax* possui grande impacto sanitário e econômico, sobretudo em sistemas extensivos, devido ao curso crônico, parasitemia variável e difícil diagnóstico, favorecendo a permanência de portadores assintomáticos no rebanho. Nesse contexto, o estresse oxidativo

tem sido investigado como ferramenta complementar na avaliação da resposta fisiopatológica à infecção, considerando o possível desequilíbrio entre mecanismos pró-oxidantes e antioxidantes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar marcadores de estresse oxidativo em bezerros naturalmente expostos e sororreagentes para *T. vivax*, comparando-os com animais não reagentes, a fim de verificar o potencial desses biomarcadores na detecção de alterações sistêmicas associadas à infecção. Foram utilizados 21 bezerros da raça Nelore, com aproximadamente 14 meses de idade, provenientes da mesma propriedade, distribuídos em dois grupos experimentais: grupo sororreagente (n=11) e grupo controle (n=10). O diagnóstico foi realizado por exame sorológico do tipo ELISA. Para tal, microplacas sensibilizadas com antígeno total solúvel (400 ng/mL; 100 µL/poço) receberam amostras diluídas 1:50 em solução salina tamponada com fosfato contendo Tween-20 (PBST) e analisados em duplicata, enquanto os controles positivo e negativo foram testados em quadruplicata. O estresse oxidativo foi avaliado pela capacidade antioxidante total (CAT) pelos métodos de inibição da redução do cátion ácido 2,2-azino-bis-3-etilbenzotiazolina-6-sulfônico sozinho (CAT-ABTS) e associado à peroxidase (CAT-BTS+HRP), redução férrica (CAT-FRAP) e cúprica (CAT-CUPRAC), além da capacidade oxidante total (COT), da peroxidação lipídica pelas substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e das concentrações de ácido úrico e albumina. Após avaliação da normalidade, teste de t não pareado ou Mann-Whitney foram utilizados para comparações, sendo significativas quando $p < 0,05$. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os parâmetros de estresse oxidativo avaliados. Conclui-se que os parâmetros de estresse oxidativo avaliados não se mostraram sensíveis para bezerros naturalmente expostos e sororreagentes ao *T. vivax*.

Palavras-chave: hemoparasitose; redox; sorologia; tripanossomose.